

1 ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL DA  
2 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

3  
4  
5  
6 Às dez horas do dia três de dezembro de dois mil e nove reuniu-se o Conselho Gestor do  
7 Campus da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), na Sala da Congregação da  
8 Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, localizada na  
9 Cidade Universitária “Armando Salles de Oliveira”, sob a Presidência do Prof. Dr. José  
10 Antonio Visintin, da qual participaram os senhores conselheiros, cujas assinaturas foram  
11 registradas na respectiva lista de presença, anexada a esta ata. Inicialmente, foi composta a  
12 mesa dos trabalhos integrada pelo Presidente do referido Conselho, Prof. Dr. José Antonio  
13 Visintin, pelo Vice-Presidente, Prof.Dr. Welington Braz Carvalho Delitti e pelo Coordenador  
14 da Coordenadoria do Campus da Capital do Estado de São Paulo (CCSP), Prof.Dr. Antonio  
15 Marcos de Aguirra Massola. Preliminarmente, o senhor Presidente cumprimentou e  
16 agradeceu a presença dos senhores conselheiros e convidados e desejou boas vindas ao  
17 Professores Dr. Michel Michaelovitch de Mahiques, Diretor do Instituto Oceanográfico e ao  
18 Dr. Rodney Garcia Rocha, Diretor da Faculdade de Odontologia, representado pelo Vice-  
19 Diretor, Prof.Dr. Rubens Côrte Real de Carvalho. A seguir, justificou a ausência do Prof.Dr.  
20 Marcos Felipe Silva de Sá, Diretor Administrativo do Gabinete da Reitora, e as ausências  
21 dos seguintes Conselheiros: Prof.Dr. Sergio Antonio Vanin, Diretor do Museu de Zoologia  
22 (MZ), Prof.Dr. José Luiz de Moraes, Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE),  
23 Prof.Dr. Sylvio Barros Sawaya e Prof.Dr. Marcelo de Andrade Romero, Diretor e Vice-  
24 Diretor, respectivamente. **Expediente da Presidência – O senhor Presidente do CGCca,**  
25 **Dr. José Antonio Visintin** fez os seguintes comunicados: 1) Reunião do colegiado a ser  
26 realizada em 11/02/10, se todos estiverem de acordo, visto que o mandato do presidente do  
27 Conselho Gestor, que é de um ano, se encerra no dia 19 de fevereiro de 2010. 2) Minuta do  
28 Regimento Geral dos Conselhos Gestores dos *Campi* da USP - Foi submetida a Douta  
29 Consultoria Jurídica e a Comissão de Legislação da USP, a pedido do Diretor Administrativo  
30 do Gabinete do Reitor, Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, a qual integra a pauta dos  
31 trabalhos desta reunião para ser analisada. Também foi anexada a pauta o antigo  
32 Regimento da Prefeitura do Campus da Cidade Universitária – CUASO, para melhor  
33 orientação dos conselheiros e da Comissão que será constituída para elaborar o Regimento  
34 com todas as competências e outras especificidades necessárias relativas ao CGCca e a  
35 COCESP. **Comunicados da Coordenadoria – O Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra**  
36 **Massola**, após cumprimentar o Colegiado, relatou os principais trabalhos realizados pela  
37 COCESP, no período, no Campus da Capital, a saber: 1) Normativas e procedimentos  
38 estabelecidos para contratação de eventos dentro do *campus*, visto que o grupo de trabalho  
39 de eventos, após minucioso estudo sobre o assunto, entendeu por bem não ser possível  
40 continuar aceitando a realização de eventos, de grande porte, no Campus em todo final de  
41 semana, tendo em vista o elevado número de ocorrências de desordem, falta de mão-de-  
42 obra para executar os serviços de limpeza devido ao excesso de lixo gerado durante os  
43 eventos. Assim, o grupo de trabalho propôs que fosse realizado, no máximo, um evento de  
44 grande porte, por mês, e que serão estudadas as necessidades urgentes de atendimentos  
45 de solicitações do Governo do Estado, Prefeituras ou outros órgãos do Estado. As medidas  
46 a serem adotadas serão para preservação do patrimônio público e do meio-ambiente. Disse  
47 da necessidade de ser feito um plano de todos os eventos realizados no *Campus* e também  
48 nas Unidades não para que a COCESP programe estes eventos, mas sim para que seja  
49 colocada a guarda universitária da USP de sobreaviso quando da realização dos eventos.  
50 Portanto, ressaltou a importância das Unidades/Órgãos, por meio da diretoria, de enviarem

51 a COCESP, periodicamente a relação atualizada dos eventos organizados, para que a  
52 Coordenadoria possa tomar todas as providências cabíveis para suporte aos mesmos,  
53 principalmente aqueles de grande porte, pela necessidade de saber como serão abertos ao  
54 público, que faz impacto significativo no *Campus*. 2) Informou que em todas as entradas da  
55 Cidade Universitária externa ao *campus* existe uma faixa do SINTUSP dizendo que será  
56 realizado amanhã um evento no Clube dos Funcionários. Diante disto, existem alguns  
57 questionamentos a sua pessoa porque foi autorizado ao Sindicato fazer o evento, enquanto  
58 outros pedidos são negados. Nesse sentido, esclareceu que este evento já estava  
59 autorizado pelo professor Adilson, em janeiro, e a COCESP, por uma questão ética houve  
60 por bem não cessar esta permissão programada e aprovada anteriormente, motivo pelo qual  
61 foi mantida a realização do referido evento, sendo colocada uma série de restrições e  
62 recomendações para serem cumpridas pelo SINTUSP. Expôs que, também, foram  
63 realizados serviços de recuperação do Prédio do Clube dos Funcionários, sendo reformada  
64 a parte hidráulica, parte elétrica, banheiros, serviços de jardinagem para que a partir de  
65 agora fossem realizados outros eventos. Disse que tentou chamar todas as atléticas e  
66 associações do *Campus* da Capital para, juntos, estudarem normas para administra o Clube  
67 dos Funcionários, o que está muito difícil, pois são todos muito radicais e não há acordo;  
68 portanto, a COCESP vai estudar outra forma de administrar o clube dos funcionários e  
69 apresentará a proposta ao Conselho Gestor para deliberar, por entender que não poderá  
70 continuar somente o SINTUSP, como representante, e sim ter maior número dessa  
71 representatividade, como da Coordenadoria e dos funcionários, cujos mecanismos serão  
72 estabelecidos, juntamente com as unidades e não com as associações, com os quais  
73 possamos administrar e gerenciar o funcionamento do referido Clube dos Funcionários. 3)  
74 Instalação de dois semáforos no *Campus*, já em funcionamento, um em frente ao prédio do  
75 ICB e outro em frente à Casa de Cultura Japonesa - Brasil/Japão. Existem outras duas  
76 aquisições de semáforos que serão instalados no Hospital Universitário (área nobre que  
77 precisa ser atendida) e outro na Faculdade de Educação/Escola de Aplicação, tendo em  
78 vista os transtornos que ocorrem ao término dos períodos de aulas e excesso de veículos no  
79 Campus, que deixa o trânsito numa situação extremamente complicada. 4) Treinamento na  
80 área de manipulação de alimentos – A Coordenadoria durante este período ofereceu,  
81 através da Diretoria de Relações Institucionais, dois treinamento na área de manipulação de  
82 alimentos, que foram extremamente significativos e atingiu a sua capacidade total. Durante  
83 o treinamento foi mantido diálogo com as pessoas, principalmente ambulantes, sendo  
84 estipulado o prazo de um mês para concluírem seus cadastros, os quais serão aceitos  
85 desde que atendam as normas vigentes e aqueles que não atenderem as normas será  
86 concedido mais um mês para se adaptarem às normas, caso contrário, será suspensa à  
87 licença de entrada desses ambulantes à Cidade Universitária e serão feitas licitações de  
88 pontos ambulantes. 5) Preservação da Mata Atlântica – A partir de janeiro iniciará a  
89 recuperação da área da Mata Atlântica do Instituto de Geociências e do Instituto de  
90 Biociências, a única que pertence ao *Campus*, cuja preservação de área verde é  
91 extremamente significativa, sendo que a mesma já foi cercada, além de outras benfeitorias a  
92 serem feitas. 6) Projeto de Prevenção a Dengue – Relatou sua preocupação com a questão  
93 da dengue e que tem recebido grande número de e-mails de pessoas das faculdades do  
94 Campus e do Interior (professores, alunos de graduação e de pós-graduação e de  
95 funcionários) querendo colaborar dando sugestões, bem como participar do projeto. A  
96 COCESP está pensando em instituir um grupo de trabalho para fiscalizar os prédios,  
97 principalmente, aqueles que têm telhado onde não há escoamento da água para evitar  
98 problemas com o mosquito transmissor da dengue e atuar efetivamente na prevenção. 7)  
99 GREA – Sistema de Prevenção de Drogas e de Prevenção de Álcool - Foi reiniciado no  
100 decorrer desta semana pela COCESP estudo para implantação do Projeto Piloto para

101 atendimento de dependentes químicos de drogas e álcool (lícita e ilícita). Será destinada  
102 uma área para recebimento dos interessados neste sistema (docentes, funcionários e  
103 alunos), cujo sistema também é oferecido pela COSEAS. Finalizando, ressaltou que a  
104 COCESP a partir de janeiro incentivará, ainda mais, suas atividades e também estará  
105 implantando um Projeto “*Campus Sustentável*”, que é inédito e sobre o qual o sr. Eduardo  
106 Barbosa fará uma exposição sobre o tema e suas atividades, sendo que uma delas  
107 relacionada à área de alimentos. Após as comunicações da Coordenadoria, o senhor  
108 Presidente, passou a tratar dos assuntos constantes da pauta. **ORDEM DO DIA:** 1º)  
109 Referendou-se, por unanimidade de votos, a proposta apresentada pela COCESP de  
110 redimensionamento para a realização de eventos esportivos no *Campus* da Capital –  
111 Programação 2010. Destaque-se que na oportunidade da discussão do assunto, a sra. Maria  
112 Cristina de Lourdes Guarnieri, da COCESP, a pedido do Coordenador, Prof.Dr. Antonio  
113 Marcos de Aguirra Massola, fez um breve relato histórico da proposta referendada, que foi  
114 resultado de um trabalho realizado com o envolvimento de um grupo de pessoas de outras  
115 unidades e da Coordenadoria. Que esse grupo de eventos fez um estudo criterioso sobre o  
116 que era necessário para se fazer este redimensionamento no *Campus*, tais como obtenção  
117 de informações sobre: número de pessoas que participam dos eventos, número de veículos,  
118 estacionamento, montagens de arenas, bloqueio de trânsito, pagamento de promotores  
119 organizadores dos eventos, rotas alternativas, revisão de variáveis e valores para cobrança  
120 e aplicação das taxas de recolhimento e percurso dos eventos, planejamento e informações  
121 a COCESP. Portanto, foi criado um calendário para os promotores de eventos apresentarem  
122 suas propostas, cujo prazo encerrou-se no dia 30/11/09, sendo que no próximo dia 15 de  
123 dezembro esse grupo de trabalho apresentará o resultado final de todos os eventos que  
124 serão realizados no próximo ano e a avaliação dessas propostas será feita pelo grupo de  
125 estudo e depois encaminhada ao Coordenador da COCESP para a avaliação final.  
126 Finalizando sua exposição a sra. Maria Cristina de Lourdes Guarnieri respondeu todas as  
127 perguntas dos senhores Conselheiros e prestou os esclarecimentos necessários sobre as  
128 dúvidas existentes. Após, ainda, a sra, Cristina, ressaltou que com os novos critérios  
129 estabelecidos para realização desses eventos no *Campus* o impacto será reduzido  
130 drasticamente, visto que foram impostas uma série de exigências e que a COCESP espera  
131 contar com o apoio de todos os dirigentes no sentido de trazer os problemas, que ocorrerem  
132 quando da realização desses eventos no *Campus*, bem como sugestões de melhoria, as  
133 quais serão bem vindas, porque devido a essa colaboração esse grupo de trabalho  
134 conseguiu elaborar e concluir esse projeto piloto, que será reavaliado após seis meses de  
135 sua implantação. Ainda, neste assunto manifestou-se a Profa.Dra. Rosa Maria Godoy Serpa  
136 da Fonseca, Coordenadora da COSEAS, quanto à abertura do *Campus* para realização de  
137 eventos externos à comunidade, que perturbam enormemente a vida do CRUSP, pois pelas  
138 suas próprias características já existe uma série de ocorrências toda vez da realização  
139 desses eventos, além do restaurante central que, também, encontra muitas dificuldades de  
140 operação, inclusive comprometendo a segurança, bem como uma série de outros fatores do  
141 CRUSP. Disse, ainda, que tem recebido inúmeros pedidos das redes televisivas (Globo,  
142 Record e outras) para filmagens das dependências do CRUSP para gravações de novelas,  
143 dentre outros programas, os quais tem negado todos, por entender que as filmagens das  
144 áreas da universidade tem a finalidade de informar a população do que existe em termos de  
145 recursos no *Campus* da USP e que funciona em prol da comunidade e da sociedade em  
146 geral. Diante disto, após uma série de critérios estabelecidos, inclusive pela Diretoria da  
147 COSEAS, estão autorizando somente pedidos para realização de trabalhos de final de curso  
148 dos alunos de graduação, pós-graduação, porém para fins comerciais e novelas não. Que  
149 pelo fato dos eventos estarem intimamente interligados sugere que a COCESP e a  
150 COSEAS tenha uma conduta única em relação a essas questões, porque é muito

151 desagradável a COSEAS negar e os promotores solicitam à Reitoria e são atendidos, como  
152 aconteceu recentemente ao receber um e-mail em que a Rede Globo se dirigiu diretamente  
153 à vice-reitoria, no exercício. Portanto reitera a normatização desses eventos, por parte do  
154 CGCca e da COCESP, visto que dará todo apoio as Unidades/Órgãos em ceder o espaço  
155 da Cidade Universitária com outros propósitos que não seja da universidade. 2º)  
156 Apresentação e discussão da minuta padrão do Regimento do CGCca, analisada pela  
157 Consultoria Jurídica da USP, e enviada pelo Diretor Administrativo do Gabinete do Reitor,  
158 Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá, a todos os Conselhos Gestores da USP para  
159 elaboração dos seus respectivos regimentos com as peculiaridades de cada *Campus*. O  
160 senhor Presidente esclareceu que fez algumas inclusões, com destaque em vermelho, para  
161 diferenciar da minuta apresentada, mas que será constituído um grupo de trabalho para  
162 elaborar o Regimento do CGCca, com todos os detalhes possíveis para ser submetido na  
163 reunião, em fevereiro de 2010, se estiver concluído os trabalhos da Comissão. Que as  
164 inclusões em vermelho no artigo 1º, relativo à composição do *Campus*, estão de acordo com  
165 o disposto no artigo 27-A da Resolução 5493, de 18 de dezembro de 2008, mas chamava a  
166 atenção para que fossem inseridas no referido artigo todas as unidades que integram o  
167 *Campus* da Capital, que não constam do Regimento Geral da USP, citando como exemplo,  
168 Centro de Preservação Cultural “Casa Dona Yayá”; Museu de Itu, dentre outros, que fizerem  
169 parte do *Campus* Capital para que tudo que possa ser agregado neste conselho será de  
170 relevante importância, pelo fato do imenso patrimônio da USP, que por exemplo, tem  
171 fazenda na serra do mar, que a maioria desconhece, o CEPEUSP que também não consta  
172 do Regimento que é um órgão de fundamental importância na Cidade Universitária. Após  
173 ampla discussão e manifestações dos senhores conselheiros sobre o assunto, o senhor  
174 Presidente solicitou manifestação dos senhores conselheiros para integrar a Comissão  
175 incumbida de proceder aos estudos para elaboração do Regimento do CGCca, que será  
176 composta por sua pessoa, na qualidade de Presidente do CGCca, do Prof.Dr. Antonio  
177 Marcos de Aguirra Massola, Coordenador da COCESP, Prof.Dr. Colombo Celso Gaeta  
178 Cassinari, Diretor do IGc e membro da CLR, Dra. Christianne de Carvalho Stroppa,  
179 Advogada da Consultoria Jurídica. Também aceitaram participar o Prof.Dr. Alejandro Szanto  
180 de Toledo, Diretor do IF, Prof.Dr. César Ades, Diretor do IEA e Prof.Dr. Jorge Mancini Filho,  
181 Diretor da FCF. A seguir, o senhor Presidente colocou em votação a minuta do Regimento,  
182 encaminhada pelo Diretor Administrativo do Gabinete do Reitor para todos os *Campi* da  
183 USP, de acordo com os dispositivos do artigo 27-A da Resolução nº 5493 de 18/12/08, a  
184 qual foi aprovada por unanimidade de votos. 3º) Apresentação e discussão do Programa  
185 “Campus Sustentável”. A pedido do senhor Coordenador da COCESP, o sr. Eduardo Álvaro,  
186 do CEBIMAR, fez a apresentação do Programa destacando as diferentes etapas proposta  
187 no Programa *Campus* Sustentável, desde sua definição que genérica que da possibilidade  
188 de regionalidade, área, território e grupos sociais; a missão da COCESP, que também fala  
189 em funcionamento sustentável, que prevê a constituição de grupos de trabalhos e a  
190 articulação de todas as instâncias da universidade; organização do programa em três Eixos  
191 Estruturais: infraestrutura adequada para a sustentabilidade, qualidade de vida e gestão  
192 participativa e transparência. As atividades organizadas nestes eixos são interdependentes,  
193 são estudadas e analisadas cuidadosamente para serem desenvolvidas e há necessidade  
194 de diagnósticos que são focados no planejamento e realização de investigações  
195 diagnósticas permanentes e regulares fazendo parte desses diagnósticos os resultados do  
196 Fórum Permanente sobre o Espaço Público: A USP e a especificidade de seus *Camp*;  
197 mapeamento, inventário do *campus*, levantamento integral do espaço físico, patrimônio  
198 ambiental, sobre o qual tem um documento produzido pela Profa. Dra. Ana Lana, que  
199 servirá de base para o trabalho. Que uma grande parte do programa é eminentemente  
200 articulação, portanto o grupo propõe-se a viabilizar ações através da articulação com

201 unidades, com iniciativas e, assim por diante, levando em consideração nesse planejamento  
202 o inventário do patrimônio do *Campus* da Capital. Relatou que as atividades em andamento  
203 ou que serão implantadas ainda estão sendo estudadas e que a compostagem de resíduos  
204 vegetais, que já está sendo implantado na Cidade Universitária e, também, na EACH (USP  
205 Leste), a usina de biodigestão, que está em estudo em parceria com o Instituto de Energia e  
206 Eletrotécnica, exatamente para utilizar os resíduos dos biotérios, resíduos do HOVET da  
207 FMVZ, bem como produzir biogás, adubos e bioinseticidas, cuja iniciativa visa contribuir com  
208 o tratamento de água e reuso, não permitindo que esses esgotos fiquem na rede da  
209 SABESP para deixar de poluir os córregos da região e do Rio Tietê, que passa naquela  
210 região. A estação está em funcionamento e passou pela sua primeira manutenção com a  
211 retirada do iodo e estará vinculada a um laboratório para utilização dos alunos do curso da  
212 área em gestão ambiental da USP-Leste. Também, ressaltou a questão da instalação da  
213 usina de produção de biodiesel, que contará com o apoio e parceria da COSEAS, porque  
214 será operada através do óleo de cozinha usado que será coletado, inclusive, nos  
215 restaurantes do *campus* e externo ao *campus*, em parceria com a SABESP. Também teceu  
216 comentários sobre o reestudo dos itinerários dos ônibus urbanos e dos circulares, que é  
217 propor itinerários mais racionais de forma que diminua a emissão de gases CO<sub>2</sub>, efeito  
218 estufa, e assim por diante. Quanto à criação de ciclovias e ciclofaixas, que está ligado com  
219 instalação projeto piloto de duas estações de bicicletas compartilhadas, isso já está em  
220 andamento e até o final do mês de fevereiro de 2010 será implantado no *campus*, o qual é  
221 resultado de um projeto de conclusão de curso de dois alunos da Escola Politécnica. Essas  
222 estações são pouco para a demanda do *campus*, porém, é um projeto piloto havendo  
223 necessidade de estudos sobre a questão do vandalismo e o estabelecimento de operações  
224 para essa finalidade. Finalizando sua exposição relatou o andamento do processo par  
225 reconstrução da Av. Prof. Dr. Almeida Prado, prevista para os meses de janeiro ou fevereiro  
226 de 2010, quando será interrompido o trânsito de veículos naquela avenida para execução  
227 dos serviços. Que juntamente com as ações do PURE a COCESP fará reunião para discutir  
228 a questão da iluminação pública por LED, que da uma economia fantástica de energia  
229 elétrica e assim por diante. Teceu considerações sobre as ações do eixo de qualidade de  
230 vida e de gestão participativa, respectivamente, quanto aos cuidados ambientais, cuidados  
231 epidemiológicos, recuperação das matas ciliares e da questão da reserva da mata atlântica  
232 e ações complementares de apoio e controle. Agradeceu a atenção de todos e se colocou a  
233 disposição dos senhores conselheiros para maiores esclarecimentos. Com a palavra o  
234 Prof.Dr. Oswaldo Massambani manifestou sua satisfação em ver esse programa se  
235 desenvolvendo e sublinhou a fala do Prof.Dr. José Antonio Visintin sobre os três programas  
236 da universidade USP-Recicla, PURE e PURA, que são históricos e muito importantes. O  
237 USP-Recicla foi implantado há mais de 13 anos, sendo o maior programa de rede social que  
238 atua dentro da USP, que conta com a participação de todas as unidades, sendo um dos  
239 maiores programas atuando dentro sa universidade. Que com estes três programas  
240 acoplados com estes que vem surgindo tem que ser aproveitado o máximo à capacidade  
241 instalada e o que foi agregado ao longo destes anos, visto que o USP-REICLA, enquanto a  
242 antiga Prefeitura não tinha assumido para si a responsabilidade da coleta seletiva  
243 desenvolveu e realizou este trabalho, no entanto o programa não é um programa  
244 operacional e sim um programa que trabalha com a incorporação de tecnologia e conceitos  
245 com a sabedoria que está nos seios da comunidade e a coleta seletiva acabou sendo  
246 dirigida pelo referido Programa. Portanto entendi que o Programa *Campus* Sustentável vem  
247 ao encontro com um anseio necessário para a universidade de São Paulo e, a exemplo, do  
248 se faz nas melhores universidades de classe mundial, que dão a devida importância a um  
249 campus sustentável, portanto, dessa forma a USP tem que ser um exemplo para a  
250 comunidade, sociedade paulista e a sociedade brasileira e sair à frente desse programa e

251 ser exemplar. Dentre outras colocações importantes para desenvolvimento do Programa  
252 Campus Sustentável finalizou parabenizando a coordenação do programa, na pessoa do  
253 Prof.Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, e ao grupo de trabalho, para levar avante esta  
254 missão e trabalhar articulados no sentido de transferir toda a operacionalidade a COCESP.  
255 Com a palavra o Prof. Dr. José Antonio Visintin agradeceu a manifestação do Prof.Dr.  
256 Oswaldo Massambani reforçando que esse grupo de trabalho “campus sustentável” poderá  
257 abrigar todos os programas e a USP realizar estudos, juntamente com a SABESP para criar  
258 uma estação de tratamento de esgoto com a parceria de todas as unidades para  
259 desenvolvimento de um laboratório de pesquisa em todas as unidades e com isso fazer  
260 política publica. Com a palavra o Prof. Álvaro Esteves Migotto, do CIBAMAR, colocou que as  
261 unidades que ficam fora do *campus* de São Paulo, também sejam contempladas nesse  
262 programa, visto que entendia que essa é a intenção pela exposição do Eduardo Álvaro  
263 citando como exemplo no que consta do documento analisado a respeito dos eixos  
264 estruturais, que nas diretrizes já existe alguns detalhamentos ações específicas, portanto, a  
265 seu ver, seria interessante que fosse citado realmente as diretrizes, como estações de  
266 tratamento de esgoto, e dentro desta linha que fosse incluídas outras s unidades que tem o  
267 mesmo tipo de problema sendo de alguma forma contempladas e não somente a USP-Leste  
268 como está no documento, ou que houvesse um diagnóstico que apontasse essa  
269 necessidade. Foi ponderado pelo Coordenador da COCESP, Prof.Dr. Antonio Marcos de  
270 Aguirra Massola, que a estação de tratamento de água da USP-Leste será transformada em  
271 “kit padrão” de tal maneira que algumas áreas possam utilizá-lo imediatamente e a COCESP  
272 contou com o patrocínio do Banco Real que tem presença nesse tipo projeto, o qual aportou  
273 com recursos para desenvolvimento desse programa que já está realizado e será  
274 transformado, como já o foi em laboratório de gestão ambiental. Com a palavra o Prof.Dr.  
275 Tércio Ambrizzi falou sobre a a questão do eixo de infraestrutura que não prevê “prédio  
276 sustentável”, por entender que as construções da USP tem que visar e incorporar o reuso de  
277 água, economia de energia elétrica e de lâmpadas LED nas novas edificações. Com a  
278 palavra a Diretora Administrativa da COSEAS, Mônica Zinneck compartilhou da fala do  
279 Prof.Dr. Oswaldo Massambani e ressaltou a relevância do trabalho da COCESP no  
280 desenvolvimento do programa de sustentabilidade e citou algumas situações que ocorrem  
281 por falta de informações para destinação de lixo de informática, dentre outros, que embora  
282 as normas sejam divulgadas sente a falta de cartilhas práticas de atuação nessas áreas, do  
283 tipo, do que fazer com esse material, oportunidade em que sugeriu a COCESP para  
284 elaborar uma cartilha informativa contendo qual a política aplicada, o que fazer com o  
285 material descartado, como armazenar, tipo de suporte e onde colocar, que são informações  
286 básicas para a orientação das pessoas. Finalizando o assunto com a palavra o sr. Eduardo  
287 Álvaro expôs está na universidade há 18 anos fazendo articulação entre oferta e demanda  
288 de tecnologia e que assessoria de projetos sociais é uma instância articuladora, portanto, o  
289 grupo de trabalho não vai executar nada diretamente, mas sim vai ajudar a comunidade a  
290 fazer seu manual, como solicitado pela Mônica, bem como conseguir financiamentos e  
291 assim por diante. No tocante ao USP exposto pelo Prof.Dr. Oswaldo Massambani ressltou  
292 que estavam presentes na sala os dois propositores do referido programa, em 1993, a  
293 Cristina Guarnieri e ele, que ficaram extremamente felizes em saber que o programa atingiu  
294 a magnitude dessa ordem e está documentado e registrado Prof.Dr . Rui Laurenti, no livro  
295 sobre o lixo na USP. 4) Discussão e aprovação sobre a proposta apresentada pelo Grupo de  
296 Trabalho, relativo a comercialização e consumo de bebidas alcoólicas no *Campus* da  
297 Capital, sob a presidência do Prof.Dr. Welington Delitti. Os assunto foi amplamente discutido  
298 e após diversas considerações dos senhores conselheiros houve consenso de ser revisado  
299 o texto. O senhor Presidente solicitou a colaboração mais uma vez do grupo de trabalho  
300 para elaborar a nova revisão e submeter à apreciação na próxima reunião do CGCca.

301 Esgotados os assuntos da pauta o senhor Presidente deixou a Palavra Livre para outras  
302 manifestações dos senhores Conselheiros e não havendo nenhuma manifestação  
303 agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos desta sessão. Nada  
304 mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da FMVZ-USP, lavrei a presente  
305 ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Presidente do Conselho  
306 Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. José Antonio Visintin.  
307  
308  
309